

# Estudo Técnico Preliminar 10/2025

## 1. Informações Básicas

Número do processo: 25049.001136/2022-25

## 2. Descrição da necessidade

O objeto consiste na **Contratação de empresa especializada para a Contratação de Empresa Especializada na Construção da Unidade Básica de Saúde Tipo I na aldeia Aturua**, município de Paranatinga, de abrangência do Distrito Sanitário Especial Indígena - Cuiabá/MT, a ser executado, conforme especificações e condições constantes deste instrumento.

A comunidade da Aldeia Aturua pertencente ao Distrito Sanitário Especial Indígena de Cuiabá (DSEI/CGB) carece de unidade básica de saúde, pois hoje o atendimento é feito em uma edificação que não oferece condições adequadas para o funcionamento.

A construção da Unidade Básica de Saúde Indígena da Aldeia Aturua consta no PDSI 2024-2027 e está prevista no Plano Anual de Contratação - PAC 2024 e 2025. A construção de uma UBSI na comunidade é necessária para oferecer cuidados básicos de saúde com objetivo de melhoria do perfil epidemiológico, além de constituir um espaço de discussão com outros parceiros para busca de soluções para problemas sociais relacionados à saúde e bem-estar; entre outros, de modo a garantir aos povos indígenas o acesso à atenção à saúde, de acordo com os princípios e diretrizes da PNASPI, contemplando a diversidade social, cultural, geográfica, histórica e política desta localidade; Ainda, visa favorecer a superação e fatores que tornam essa população mais vulnerável a determinados agravos em saúde, mantendo o diálogo com as medicinas tradicionais e o direito dos povos à preservação de suas culturas.

A população assistida refere-se ao número de indígenas que serão beneficiados direta ou indiretamente pelo estabelecimento, por aldeia. Entende-se como beneficiária direta a população indígena residente na aldeia onde será implantado o estabelecimento ou residentes em aldeias circunvizinhas, cujo acesso possa ser realizado a pé, sem a dependência de um veículo de transporte. Tendo em vista que na Região da aldeia Aturua não tem condições de percorrer á pé devido a distância.

POLO BASE	ALDEIA	POPULAÇÃO
PAKUERA	ATURUA	145
TOTAL		145

Fonte: Diasi/CGB.

### 3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Serviço de Edificações e Saneamento Ambiental Indígena de Cuiabá	Gilson José de Oliveira

### 4. Descrição dos Requisitos da Contratação

O fornecedor deverá diante viabilidade, adotar critérios e práticas de sustentabilidade na licitação, de acordo com os termos do art. 4º do Decreto nº 7.746/2012, seguindo as diretrizes de sustentabilidade, como:

1. baixo impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água; (Nova redação Decreto nº 9.178/2017)
2. que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2;
3. que os bens devam ser preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento;
4. que os bens apresentem os laudos de análise comprovados como indicativo de controle de qualidade;
5. que os bens apresentem o Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais – CTF IBAMA (Anexo VIII da Lei nº 6893, de 1981). Podendo ser dispensado àqueles itens que não há necessidade do referido Cadastro, devendo ser comprovado;

A comprovação do disposto nos itens anteriores poderá ser feita mediante apresentação de certificação emitida por instituição pública oficial ou instituição credenciada, ou por qualquer outro meio de prova que ateste que o bem fornecido cumpre com as exigências do edital.

A Contratada deve ainda cumprir todas as obrigações constantes no Edital, seus anexos e sua proposta, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto e:

1. Efetuar a entrega do objeto em perfeitas condições, conforme especificações, prazo e local constantes no Termo de Referência e seus anexos, acompanhado da respectiva nota fiscal, na qual constarão as indicações referentes a: marca, fabricante, modelo, procedência e prazo de garantia ou validade;
2. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com os artigos 12, 13 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990);
3. Substituir, reparar ou corrigir, às suas expensas, no prazo fixado neste Termo de Referência, o objeto com avarias ou defeitos;
4. Comunicar à Contratante, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas que antecede a data da entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação;
5. Manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação; Indicar preposto para representá-la durante a execução do contrato.

Ser empresa de engenharia com comprovação de inscrição no Conselho Regional de Engenharia (CREA), por meio de Certidão de Registro e Quitação (CRQ) atualizada (requisitos necessários para o atendimento da necessidade).

Comprovação de possuir em seu quadro técnico profissionais que disponham de experiência comprovada, através de Certidão de Attestados Técnica emitidos pelo Conselho Regional de Engenharia (CREA), na execução de obras similares ao escopo do presente projeto básico.

A partir do início da execução dos serviços e pelo prazo e condições que a lei estipula, a CONTRATADA é a única responsável pelos eventos decorrentes e relacionados aos serviços executados ou em execução.

A sustentabilidade é fundamental na execução da obra para definir um conjunto de procedimentos de administração ou direção, a serem implantados com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados um encaminhamento seguro, de forma eficiente visando, à proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente. Uma obra executada de forma sustentável, deve abranger todas as etapas da sua execução, incluindo recursos físicos, materiais e capacitação dos recursos humanos envolvidos na produção de resíduos provenientes dessa (obra).

A CONTRATADA se obriga a manter na obra um técnico habilitados tipo Engenheiro Civil, devidamente registrado no CREA, para acompanhar os trabalhos de reforma da Unidade Básica de Saúde e responsável pela obra e de interlocutor perante a FISCALIZAÇÃO.

A empresa ganhadora do certame deverá indicar o responsável técnico pela obra, deixando o respectivo contato à disposição da Fiscalização do DSEI CUIABÁ.

A FISCALIZAÇÃO poderá rejeitar e solicitar a qualquer tempo a substituição de funcionário da CONTRATADA, equipamento ou materiais que não considere adequado ou que não atenda as especificações.

A FISCALIZAÇÃO solicitará a substituição de funcionários que não atenderem a fiscalização, aos objetivos do serviço.

A exploração e o uso sustentável dos recursos naturais são imprescindíveis para o bem-estar e para a reprodução física e cultural dos povos e das comunidades indígenas, contribuindo para a manutenção dos ecossistemas nos biomas das terras indígenas por meio da proteção, conservação e recuperação desses recursos.

Durante a execução dos trabalhos e/ou serviços, deve existir sempre a Mobilização da Organização, onde a CONTRATADA deve promover reuniões com seus colaboradores (funcionários), apresentando o esquema e /ou o sistema de trabalho, promover ações de sensibilização, criar formas permanentes de comunicação com os seus colaboradores sobre a disposição dos resíduos gerados nas suas atividades rotineiras durante a execução da obra.

A CONTRATADA é obrigada a manter, por conta própria, as instalações da obra em perfeitas condições de conservação, limpeza e pintura, pelos prazos fixados no edital de licitação e/ou no contrato.

No canteiro de obras, a colocação de outras placas, ou tabuletas, além das obrigatórias e previstas em regulamentos, seja da CONTRATADA ou fornecedores, deverá ser submetida à autorização prévia do DSEI CUIABÁ, principalmente quanto à localização das mesmas. A CONTRATADA deverá estar capacitada para execução e suprimentos dos respectivos serviços, não sendo aceito a invocação de qualquer motivo ou pretexto pela falta ou insuficiência dos mesmos.

Na execução das instalações de água deverá sempre ser levado em conta o consumo, o armazenamento, a distribuição, as operações que envolvam o uso, a quantidade necessária e a periodicidade desfavorável ao abastecimento. A CONTRATADA fica responsável, até o final da obra, pela manutenção adequada e boa apresentação do canteiro e de todas as instalações, inclusive instalações sanitárias dos funcionários.

O entulho e outros materiais resultantes de escavações, perfurações e demolições inaproveitáveis na obra ou instalações deverão ser removidos pela CONTRATADA imediatamente ou durante o andamento dos trabalhos. No caso de reaproveitamento dos referidos materiais, a CONTRATADA fica obrigada a transportá-los para o depósito ou locais indicados pelo DSEI CUIABÁ.

Concluídos os serviços e antes da emissão do Laudo de Recebimento da Obra, a CONTRATADA deverá remover do local todos os materiais, equipamentos e quaisquer detritos provenientes da obra. Quando necessário, o local deverá ser lavado.

Ao final da conclusão da obra, o tapume utilizado na obra deverá ser armazenado em local indicado pela fiscalização, material este que ao final ficará com a administração pública.

É importante o reconhecimento dos direitos dos povos indígenas relativos a serviços ambientais em função da proteção, conservação, recuperação e uso sustentável dos recursos naturais que promovem em suas terras, nos termos da legislação vigente.

O prazo para execução da obra será de 6 (seis) meses de acordo com o Cronograma Físico-Financeiro em anexo.

Declaração do licitante de que tem pleno conhecimento das condições necessárias para o cumprimento do contrato.

As obrigações da CONTRATADA e CONTRATANTE estão previstas neste Projeto Básico.

## 5. Levantamento de Mercado

Por se tratar de uma obra de engenharia, tem se visto várias práticas de mercado que vem sendo utilizadas no planejamento da execução, as quais compreendem desde a separação do objeto em etapas divisíveis tecnicamente, com múltiplas contratações, até a contratação integrada a qual compreende, por meio de um único contratado, desde a elaboração da solução e dos projetos executivos até a entrega do objeto à entidade demandante.

Nesse contexto, a depender da escala do projeto e do tipo de obra, é possível fazer também múltiplas contratações, compreendendo a aquisição de materiais de construção e demais insumos, contratação do fornecimento de serviços, de mão de obra específica, de locação de equipamentos e até a contratação de consultoria que venha a desempenhar papel de gerencial.

Já em projetos mais complexos onde são verificadas diversas soluções de engenharia num mesmo empreendimento, tem se verificado práticas de mercado onde são contratadas empresas específicas: para execução de fundações, para fornecimento e montagem de estruturas pré-fabricadas ou pré-moldadas, para fornecer e montar estruturas em aço (metálicas), para realizar as instalações prediais, para realizar o gerenciamento das obras, para realizar o acompanhamento tecnológico do empreendimento, entre outras demandas.

Notadamente, a definição da metodologia a ser escolhida leva em consideração a magnitude do projeto, com vistas a obter ganhos de escala e de produtividade com as aquisições em separado, que naturalmente estarão relacionadas com o nichos de mercado, seguindo a lógica de buscar aquelas entidades que detém a expertise sobre cada tipo de solução adotada no empreendimento.

No que se refere a obras de engenharia onde são observados, por meio da Curva ABC, ferramenta gerencial que permite identificar os elementos de valor mais significativo numa contratação, possibilidade de ganhos substanciais com a aquisição de materiais, pode ser utilizada a metodologia da aquisição segregada visando assim ganhos de escala. Todavia, a adoção das práticas de mercado existentes na atualidade demanda adequabilidade com o que se pretende realizar ou adquirir, observando as possíveis vantagens, bem como as desvantagens na adoção dessas práticas.

Um exemplo disso reside na compatibilização de aquisições em separado de materiais e da mão de obra em projetos de menor porte, como o caso em tela. Compreende-se que a possibilidade de haver um descompasso entre as aquisições em separado podem inviabilizar a execução como um todo.

Além dos aspectos já mencionados, relacionados com ganhos de escala e tipos de solução, tem se observado também a adoção de inovações tecnológicas na definição das especificações técnicas do projetos atuais com a utilização, por exemplo: de dry wall, painel wall, steel frame, EPS, lajes treliçadas, telhas ecológicas, telhas termo acústicas metálicas do tipo sanduiche com dupla função (telha/forro), utilização de madeiras de

reflorestamento, impermeabilizantes, mantas drenantes, aditivos e argamassas industrializadas, dentre diversas outros produtos que vem sendo ofertados.

Tais iniciativas devem compor a etapa da elaboração do projeto técnico de engenharia com a definição quanto a utilização dessas tecnologias, onde são verificadas a adequabilidade, considerando aspectos relacionados a cultura, a facilidade de aplicação, a existência de mão de obra adequada para o manuseio, a durabilidade, a qualidade, o ambiente ao qual será executado o empreendimento, a disponibilidade de peças e matéria para reposição e manutenção, dentre outros aspectos.

## 6. Descrição da solução como um todo

A descrição da solução como um todo abrange a elaboração de Projeto Executivo completo para **Contratação de empresa especializada para a Contratação de Empresa Especializada na Construção da Unidade Básica de Saúde Tipo I na aldeia Aturua, município de Paranatinga/MT, lotada no Polo Base Pakuera**, adstrita ao Distrito Sanitário Especial Indígena Cuiabá (DSEI Cuiabá), por meio de regime de execução indireta. O empreendimento deverá ser indivisível e executado de forma global, por exigência natural de planejamento. Com efeito, haverá uma única contratação com execução programada em uma só fase, levando-se em conta aspectos de economicidade, eficácia, eficiência e padronização. A empresa contratada deve seguir o Projeto executivo para que o serviço prestado atenda integralmente os resultados pretendidos pela administração Pública, nesse ato representado pelo DSEI CUIABÁ.

A entidade demandante não dispõe de equipe própria e adequada para execução direta do objeto. Nesse contexto da execução indireta, será adotada a contratação do objeto através de um único executor o qual ficará incumbido pela entrega do objeto de forma integral, compreendendo tanto a aquisição dos insumos como também a realização de todos os serviços necessários à disponibilização para o uso pelo contratante, após a finalização da execução. Essa escolha se deu em razão das soluções técnicas constantes nos projetos executivos, como também em razão da escala do projeto, as quais não apresentam viabilidade para contratações dissociadas.

No que tange as soluções técnicas relacionadas à especificação das partes constituintes do objeto a ser executado, foi dada preferência para as soluções mais usuais de mercado, as quais foram optadas em razão de aspectos de ordem cultural e de mercado. Ademais, essa escolha também se deu observando futuras demandas relacionadas com a conservação, manutenção e a possibilidade de ampliação ou reformas futuras da estrutura física, uma vez que haverá maior probabilidade na utilização das mesmas soluções, tanto de matérias como também de mão de obra, que serão utilizadas na construção do empreendimento.

De forma mais específica, os projetos de engenharia serão concebidos considerando a estrutura em concreto armado, composta de: infraestrutura de fundação direta com sapata em concreto armado, estrutura constituída de pilares e vigas em concreto armado, laje treliçadas com enchimento em EPS capeada com concreto na cobertura. As paredes serão de vedação com a utilização de blocos cerâmicos furados, que conferem características adequadas tanto térmicas, quanto acústicas, as quais serão revestidas em ambas as faces com revestimentos de argamassa, pintura e revestimento cerâmico nas áreas molhadas. A cobertura será em estrutura metálica e telhas de termoacústica. As esquadrias das janelas e portas externas serão em alumínio e vidro, para permitir tanto a ventilação como a incidência de luminosidade natural. Já as portas internas serão em folhas de madeira revestidas com pintura do tipo esmalte.

Demais soluções de ordem técnica estão descritas no projeto básico e no caderno de encargos e de especificações técnicas. Constarão também descritas de forma pormenorizadas nos projetos técnicos que serão desenvolvidos, contendo os respectivos detalhes construtivos, suas especificações e quantidades.

Na presente contratação não ocorrerá a indicação de marca, característica ou modelo, considerando a natureza do objeto; Não se vislumbra viabilidade de subcontratação do objeto contratual em razão do grau de complexidade, do porte e escala do objeto, bom como das soluções adotadas não requererem expertise específica; Será necessária a apresentação de garantia, nas modalidades caução e fiança bancária, deverá ser prestada em até 10 dias úteis após a assinatura do contrato.

As demais necessidades de atendimento pós entrega da obra, relacionadas aos prazos da entrega provisória e definitiva, como também das demais garantias da obra e prazos estabelecidos na legislação, serão consignados no termo de referência.

## 7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

A elaboração do projeto de Contratação de empresa especializada para a Contratação de Empresa Especializada na Construção da Unidade Básica de Saúde Tipo I na aldeia Aturua, município de Paranatinga /MT, lotada no Polo Base Pakuera, adstrita ao Distrito Sanitário Especial Indígena Cuiabá (DSEI Cuiabá) englobará formulações técnicas baseadas em normas da ABNT, em consonância com as Diretrizes da SESAI. Inclui-se na mesma a Planilha Orçamentária, Memória de Cálculo e Especificações Técnicas que servirão de orientação para a execução.

A relação dos serviços, e respectivas quantidades foram obtidas após a definição de todo o escopo, que foi subsidiado por meio dos estudos de campo e pela escolha da melhor alternativa para o atingimento dos objetivos propostos.

A partir dos estudos realizados, foram elaboradas as peças gráficas, compreendendo a planta geral da implantação do projeto. Por sua vez, a planta geral do projeto contempla as referências de localização dos principais elementos do projeto, por meio das coordenadas geográficas, as quais permitem a compreensão geral do escopo. Não menos importante, atrelado as peças gráficas, consta também no acervo de informações que subsidiam a execução, o memorial descritivo, pelo qual tem-se o detalhamento pormenorizado de cada etapa a ser realizada.

Compreende ainda no detalhamento dos projetos, a subdivisão dos mesmos nas respectivas áreas do conhecimento técnico, os quais citam-se: os projetos arquitetônicos, os projetos hidráulicos, os projetos estruturais e os projetos elétricos. Por sua vez, em cada um dos projetos da respectiva área da especificidade técnica, foram definidas as especificações dos materiais e serviços necessários, bem como foram obtidos seus respectivos quantitativos.

Baseado em todos os estudos realizados, materializados por meio dos elementos gráficos acima descritos, foram reunidos na planilha orçamentária e nos memoriais de cálculo, a relação de todas as quantidades de serviços a serem contratadas. As estimativas das quantidades a serem contratadas estão apresentadas na planilha orçamentária e nos memoriais de cálculo, de acordo com as respectivas etapas, hierarquizadas pela sequência de execução do escopo.

## 8. Estimativa do Valor da Contratação

**Valor (R\$):** 783.746,40

Os orçamentos dos projetos de engenharias, no que tange a realização dos levantamentos e pesquisas de mercado, notadamente quanto a definição dos serviços e seus respectivos preços unitários, seguirão as orientações constantes no Acórdão nº 2.622/2013-TCU descritos a seguir:

*“ACÓRDÃO Nº 2622/2013 – TCU” “O Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi), por força de seguidas Leis de Diretrizes Orçamentárias, assim como do Decreto 7.983/2013, é o sistema de referência de custos oficial para a orçamentação de obras com recursos federais”.*

Os orçamentos serão concebidos a partir do detalhamento do projeto básico, que será elaborado com nível de projeto executivo, contemplando dimensionamentos e detalhamentos através de peças gráficas, abrangendo as áreas de conhecimento: arquitetônico, estrutural, hidráulico e elétrico.

Já com relação à definição dos serviços e seus respectivos preços unitários serão obtidos por meio, preferencialmente, por meio das tabelas de referência do SINAPI, como também através de outras publicações oficiais, conforme prevê o artigo 6º do Decreto 7.983/2013.

O valor estimado para a contratação do referido objeto é de **R\$ 783.746,40 (setecentos e oitenta e três mil setecentos e quarenta e seis reais e quarenta centavos)**.

## 9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

Quanto ao parcelamento da solução, cita-se o Art. 18 da Lei Federal nº 14.133/21:

VIII - justificativas para o parcelamento ou não da contratação; Consultou-se também a Súmula TCU 247, que dispõe:

"... É obrigatória a admissão da adjudicação por item e não por preço global, nos editais das licitações para a contratação de obras, serviços, compras e alienações, cujo objeto seja divisível, desde que não haja prejuízo para o conjunto ou complexo ou perda de economia de escala, tendo em vista o objetivo de propiciar a ampla participação de licitantes que, embora não dispondo de capacidade para a execução, fornecimento ou aquisição da totalidade do objeto, possam fazê-lo com relação a itens ou unidades autônomas, devendo as exigências de habilitação adequar-se a essa divisibilidade. ( TCU, grifo nosso)."

O objeto a ser contratado é caracterizado por uma obra de engenharia de pequeno porte, pelo qual as etapas dos serviços são integradas entre si, de forma que a dissociação das mesmas é tecnicamente inviável.

A solução proposta para o atendimento do objetivo do projeto, apesar de poder ser identificada a constituição diferentes áreas do conhecimento técnico, é composta de etapas da execução de mesma natureza, uma vez que envolvem serviços cuja especificidade, em razão do porte, não requer subdivisão ou parcelamento.

O projeto da Unidade Básica de Saúde Tipo I, objeto do estudo em tela, em razão da solução não abranger expertise e porte dissociados no seu escopo, compreende-se não ser possível, tecnicamente, a divisibilidade de sua aquisição.

O objeto é inadequado ao parcelamento de sua aquisição, uma vez que resultará na não integração das partes da solução, com consequente não atendimento da necessidade que originou a contratação ou a necessidade de realizar nova contratação para integração das partes da solução.

## 10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Não há contratações correlatas e/ou interdependentes. Portanto não será admitida a subcontratação do objeto licitatório.

## 11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

Essa proposta está em acordo com instrumento de planejamento estratégico da Secretaria de Saúde Indígena (SESAI), o Plano Distrital de Saúde Indígena (PDSI) (2024-2027), trata-se de atividades para ampliação das melhoria nas infraestruturas de saneamento e no Plano de Gerenciamento e Contratações de 2025. Todavia, justifica-se que a mesma será incluída no PAC.

**Gestão/Unidade:** 00001/257039

**Fonte:** 6151000000

**Programa de Trabalho:** PTRES 173272

**Elemento de Despesa:** 449051

## **12. Benefícios a serem alcançados com a contratação**

O serviço visa melhoria na qualidade dos atendimentos da saúde na Aldeia Aturua para toda comunidade. A execução de forma indireta com a contratação de empresa especializada permitirá que o DSEI/CGB se dedique com maior afinco às atividades que lhe são peculiares, assegurando melhor aproveitamento dos recursos humanos, destinando atividades que não lhe são essenciais a terceiros melhor capacitados e especializados, e que, por esta razão, podem realizá-las por menor custo.

## **13. Providências a serem Adotadas**

Deverão ser elaborados os documentos elencados a seguir:

### **ETAPA 1:**

- Mapa de Risco;
- Memorial de Cálculos;
- Projeto Básico;
- Pesquisa de Preços;
- Aprovação do Projeto Básico Minuta do Edital;
- Check-list da AGU.
- Autorização de Governança

### **ETAPA 2:**

- Parecer técnico - DEAMB/SESAI;

### **ETAPA 3:**

- Análise de conformidades - GAB /SESAI;

### **ETAPA 4:**

- Emissão da Declaração de crédito Orçamentário - CGPO /SESAI

### **ETAPA 5:**

- Análise Jurídica - CJU;

### **ETAPA 6:**

- Processo licitatório - SELOG/DSEI: Elaboração do Edital;
- Publicação do instrumento convocatório;
- Licitação do objeto;
- Homologação do resultado da licitação;
- Assinatura do contrato;
- Emissão de ordem de entrega dos produtos pelos fornecedores ao DSEI;
- Execução do serviço contratado;



## 14. Possíveis Impactos Ambientais

Adotadas as disposições contidas no Guia Nacional de Licitações Sustentáveis, notadamente no que concerne aos critérios de sustentabilidade, abarcados por meio do item 2.2 e seus subitens (2.2.1 ao 2.2.10), que atendem, satisfatoriamente, ao escopo pretendido no presente escopo.

Considerando-se que a obra pretendida se caracteriza como módulo padronizado de promoção de infraestrutura para saúde indígena, os quais integram políticas públicas de saúde indigenista, articulada com o Sistema Único de Saúde – SUS.

Considerando que será adotado Projeto Padrão elaborado pela SESAI para a Construção de UBSI, cujo projeto básico foram apresentados ao IBAMA mediante o Ofício nº 04/2014/DSESI /SESAI/MS.

Considerando que se trata de estruturas construídas em alvenaria de natureza relativamente simples às quais se aplicam normas específicas (ANVISA e FUNASA).

Considerando a Nota Técnica nº00145/2014 DILIC/IBAMA, exarada pelo IBAMA, na qual é manifestada a não exigência de licenciamento ambiental para os projetos de edificações de saúde em aldeias indígenas.

Considerando que o projeto em tela não demanda supressão vegetal;

Há o entendimento de que a atividade em tela não possui relevante impacto ambiental. Os efluentes doméstico e hospitalares devem ser devidamente tratados. Os resíduos sólidos domésticos devem contar com o adequado procedimento de armazenamento, coleta, transporte e destinação, e contar com o devido gerenciamento, conforme norma específica.

No que concerne às práticas de sustentabilidade ambiental a serem adotadas pela contratação deverão seguir as orientações contidas no Projeto Básico, em capítulo específico para essa matéria. O detalhamento das questões técnicas será apresentado no respectivo Caderno de Encargos e Especificações Técnicas.

Entretanto, na execução da contratação em tela se vislumbram os possíveis impactos ambientais e as respectivas medidas mitigadoras, que deverão ser abordados no desenvolvimento do projeto básico e na caderno de encargos e especificações técnicas.

### **Consumo de recursos naturais:**

**Impacto:** A extração de materiais como areia, brita, argila para tijolos e madeira para o madeiramento pode degradar ecossistemas, causar erosão e perda de biodiversidade.

### **Medidas mitigadoras:**

- Optar por fornecedores de materiais com certificação ambiental (como madeira de reflorestamento).
- Utilizar materiais reciclados ou reutilizáveis, como concreto reciclado ou tijolos ecológicos.
- Minimizar o desperdício de materiais durante a obra, implementando uma gestão eficiente dos recursos.

### **Geração de resíduos sólidos:**

**Impacto:** A obra gera resíduos como entulho, restos de madeira, embalagens e plásticos, que podem poluir o solo, a água e o ar, se não forem geridos corretamente.

### **Medidas mitigadoras:**

- Implementar um plano de gestão de resíduos sólidos, separando recicláveis, orgânicos e perigosos.
- Reaproveitar materiais sempre que possível (por exemplo, usar entulho para aterros ou bases).
- Contratar empresas especializadas para a coleta seletiva e descarte adequado de resíduos.

### **Poluição do solo e da água:**

**Impacto:** O descarte inadequado de produtos químicos (como tintas, solventes, impermeabilizantes), além de vazamentos de óleos ou combustíveis de máquinas, pode contaminar o solo e os corpos d'água próximos.

**Medidas mitigadoras:**

- Criar áreas específicas e impermeabilizadas para armazenar materiais perigosos, com contenção para evitar vazamentos.
- Utilizar produtos químicos e tintas à base de água, que são menos poluentes.
- Tratar efluentes e águas residuais da obra antes de descartá-los no meio ambiente.

**Poluição atmosférica e sonora:**

**Impacto:** movimentação de máquinas, transporte de materiais e a execução de algumas atividades (corte de madeira, mistura de cimento, etc.) geram poeira, gases e ruídos, afetando a qualidade do ar e o bem-estar das comunidades vizinhas.

**Medidas mitigadoras:**

- Usar água para controlar a poeira no canteiro de obras.
- Manter máquinas e equipamentos em bom estado de funcionamento para reduzir a emissão de gases poluentes.
- Planejar o horário das atividades ruidosas, limitando o trabalho em horários mais críticos (como à noite).
- Instalar barreiras acústicas temporárias para minimizar o ruído.

**Alteração do microclima e impermeabilização do solo:**

**Impacto:** A construção de uma edificação altera a permeabilidade do solo (com as fundações, pavimentações e lajes), o que pode causar aumento na temperatura local (ilhas de calor) e afetar o ciclo natural da água, aumentando o risco de enchentes.

**Medidas mitigadoras:**

- Projetar áreas verdes permeáveis ao redor da edificação para permitir a infiltração da água no solo.
- Utilizar telhados verdes ou coberturas com vegetação para reduzir o impacto no microclima e melhorar a drenagem.
- Implementar sistemas de drenagem eficientes, como bacias de retenção de águas pluviais, para evitar o escoamento excessivo.

**Consumo de energia e água:** Durante a obra, o uso intensivo de energia elétrica e água é significativo. Após a construção, a operação da edificação continua a demandar esses recursos, especialmente se não forem adotadas soluções sustentáveis.

**Medidas mitigadoras:**

- Durante a construção, otimizar o uso de máquinas e equipamentos para economizar energia.
- Instalar sistemas de captação e reuso de água da chuva para atividades como limpeza e irrigação das áreas verdes.
- Optar por sistemas de aquecimento solar e iluminação eficiente (LED) para reduzir o consumo energético após a ocupação da edificação.

**Erosão e assoreamento**

**Impacto:** A movimentação de terra e a remoção da vegetação durante a terraplanagem podem causar erosão e transporte de sedimentos para corpos d'água próximos, resultando em assoreamento.

**Medidas mitigadoras:**

- Implementar barreiras de contenção de sedimentos (como cercas de tecido geotêxtil) para evitar que o solo escavado seja levado pela água.
- Plantar vegetação de cobertura nas áreas afetadas o mais rapidamente possível, para estabilizar o solo.
- Controlar o escoamento superficial através de valas ou canais de drenagem.

### **Impacto social e na comunidade**

**Impacto:** A construção pode afetar a vida de pessoas nas proximidades da obra, gerando transtornos como tráfego intenso, poeira, barulho e até interrupções temporárias de serviços básicos.

### **Medidas mitigadoras:**

- Comunicar os moradores da área sobre o cronograma e as fases da obra, garantindo que estejam cientes dos períodos de maior impacto.
- Implementar um plano de circulação e estacionamento para evitar o bloqueio de vias públicas e o aumento no tráfego local.
- Monitorar continuamente as atividades para garantir que os impactos estejam dentro dos limites aceitáveis e mitigar rapidamente qualquer problema que surja.

## **15. Declaração de Viabilidade**

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

### **15.1. Justificativa da Viabilidade**

É fator imprescindível a contratação que se vislumbra a Construção da Unidade Unidade Básica de Saúde Tipo I na Aldeia Aturua, fica comprovada que a contratação pretendida é economicamente viável ao Distrito Sanitário Especial Indígena de Cuiabá.

## **16. Responsáveis**

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

**SEBASTIAO AUGUSTO DE JESUS**

Membro da comissão de contratação

**ANDERSON ALEXANDRE CRISTOVAO RICCIELLI MIGUEL SOBRINHO**

Equipe de apoio

